

VIAGEM TÉCNICA À UBATUBA E PARATY: VISANDO A PROFISSÃO DO BIÓLOGO FRENTE À BIOLOGIA MARINHA

FIORATTI, Claudemir Antonio Garcia¹ (my.fioratti@gmail.com); **GONÇALVES, Rosângela Moraes**¹ (rosangelag_moraes@hotmail.com); **SANTOS, Paulo César Pereira**¹ (paulo_cesarps@hotmail.com); **SILVA, Rosicleia Matias**² (rosi_girs@hotmail.com); **MUSSURY, Rosilda Mara**³ (maramussury@ufgd.edu.br)

¹ Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PETBio

² Discente do curso de Ciências Biológicas da UFGD

³ Discente do curso de Ciências Biológicas da UFGD

A Biologia Marinha é uma área de estudo do curso de Ciências Biológicas, o interesse por essa área é consideravelmente grande, mesmo em regiões não litorâneas, como é o caso da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados, onde os alunos precisam fazer estágios em outras instituições para atender os seus interesses. Sendo assim o grupo PETBio propôs uma viagem técnica a região litoral do Estado de São Paulo na cidade de Ubatuba e Paraty no Estado de Rio de Janeiro, para que os acadêmicos pudessem ter um contato com essa realidade que não pode ser encontrada em nosso Estado. A atividade ocorreu em parceria com o Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC), Depto de Zoologia - IB - UNESP – Botucatu, sob a coordenação do Prof. Dr. Adilson Fransozo. A atividade teve como colaboradores dos professores da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA). O objetivo da presente viagem foi ampliar o conhecimento dos alunos sobre a biodiversidade do ambiente marinho, enfocando os principais tipos de ecossistemas e suas relações com os organismos. A atividade consistiu em uma viagem técnica à Ubatuba e Paraty em duas etapas com 18 alunos cada, na qual foi organizada pelo grupo PETBio juntamente com o Prof. Adilson Fransozo, em que os alunos se deslocaram com o micro-ônibus da Universidade até o litoral. As aulas foram ministradas preferencialmente no campo no estuário formado pelos Rios Comprido e Escuro, nos costões rochosos das praias do Lázaro, Domingas Dias, Cedro e Grande (Ubatuba); no substrato não consolidado da enseada de Ubatuba, utilizando um barco de pesca equipado com redes de arrasto. Foi realizada uma saída de escuna para estudo da fauna das ilhas de Paraty (RJ), para as observações dos animais no substrato consolidado das diferentes ilhas da região. Como resultado foi possível observar uma maior interação por parte dos participantes, além de uma aprendizagem mais significativa em relação ao tema. Os materiais coletados ajudaram a ampliar o acervo das coleções didáticas (úmida e seca) da universidade que visando auxiliar as aulas de Zoologia, bem como a utilização do material nas atividades de revitalização dos laboratórios de escolas públicas, Biologia vai a comunidade e Projeto FCBA de portas abertas. Desse modo foi possível observar que essa atividade estimulou o interesse e a assimilação do conhecimento que foi ensinado em sala de aula com o que foi informado na atividade, bem como aumentou a capacidade de trabalhos em grupo, aprimorando o senso crítico e sensibilizando sobre a importância das interações aquáticas.

Palavra-chave: Extensão. Litoral.